

de rua. Este estudo tem por objetivo apresentar dados referentes à observação de atividades e entrevistas com crianças de/na rua para ilustrar aspectos relevantes do desenvolvimento neste contexto específico. Foram observadas 15 crianças (11 meninos e 4 meninas), de 9 a 12 anos de idade, na cidade de Porto Alegre. Foram registrados e categorizados 203 comportamentos inferidos como brincadeiras. A análise destes demonstra que: a) 33% das crianças brincam com seu corpo (fazem caretas, produzem sons), b) com objetos não-idealizados como brinquedos (papel, elástico, canudo), c) de faz-de-conta, com objetos de trabalho e com objetos naturais presentes no contexto. Foram entrevistadas 19 crianças sobre o brincar e outras atividades diárias. Os dados revelam que: a) brincar é, para elas, divertimento, felicidade, descanso; b) brincam no espaço público e no privado; os meninos dão preferência ao estudo, trabalho e brinquedo, e as meninas, ao estudo, brinquedo e depois o trabalho. Os dados evidenciam que as crianças de/na rua utilizam o espaço da rua para brincar, aproveitando os objetos da rua, embora verbalizam desejo por brinquedos industrializados.